



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



NORMAS QUE GOVERNAM AS TRADUÇÕES PARA A LÍNGUA INGLESA

Maria Alice Gonçalves Antunes

UERJ - aliceenglishuerj@gmail.com

Rosane Augusta Fernandez

PG Letras - UERJ - rosaneaf@gmail.com

Simone Vieira Resende

PG Letras - UERJ - simonevieiraresende@gmail.com

Verônica Suhett

PG Letras - UERJ - vesuhett@gmail.com

O presente trabalho pretende discutir, de pontos de vista distintos, as normas que governam as traduções para língua inglesa. Mais especificamente, pretende demonstrar como as normas se materializam em situações distintas: no processo de internacionalização que a Universidade do Estado do Rio de Janeiro atravessa, na tradução de artigos científicos que tematizam a terceira idade e na tradução de literatura infanto-juvenil. Os estudos têm em comum o estudo das normas tradutórias que governam a produção de textos em situações ainda pouco investigadas, a saber, a tradução de uma língua e cultura não hegemônicas para uma língua e cultura hegemônicas e de textos ainda pouco debatidos dentro dos Estudos da Tradução, aqueles vistos como textos técnicos e a literatura infanto-juvenil.

As normas são definidas por Gideon Toury (1980) como “a tradução de valores e ideias partilhadas por uma comunidade – sobre o que é certo ou errado, adequado ou não – em instruções específicas aplicáveis a situações específicas” (p. 57). E, como observa Sandra Halverson (1997), “ao adotarmos uma teoria da tradução baseada em normas, o objeto de estudo torna-se as regularidades do comportamento tradutório e as características culturais que podem causar tais regularidades” (p. 216). Assim, este trabalho baseia-se em uma visão de tradução como uma atividade de grande “importância cultural” (Toury, 1978, p. 83) e que contribui para a criação de versões e imagens de outras culturas (Bassnett, 2007, p. 22) e de suas instituições.

Para a realização deste estudo utilizam-se três corpora. O primeiro é composto de glossários que “apresentam” universidades brasileiras e estrangeiras; o segundo compõe-se de artigos científicos publicados originalmente na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia e, em versão para o inglês, no site da

Organização Mundial da Saúde; o terceiro é composto da obra *Do outro mundo*, de Ana Maria Machado e de sua versão para o inglês, *From another world*, tradução de Louisa Baeta.

Resultados indicam que: 1) os glossários têm papel importante para a comunicação da universidade com o público estrangeiro e que os termos com formas semelhantes muitas vezes não são equivalentes entre si; 2) as condicionantes culturais têm papel relevante também no caso da tradução técnica; 3) o tradutor de literatura infanto-juvenil, contrariando expectativas criadas por traduções e versões publicadas anteriormente, pode utilizar estratégias de tendência estrangeirizadora ao verter a obra para o inglês.

Referências bibliográficas:

BASSNETT, Susan. "Culture and translation". In: KUHIWCZAK, Piotr e LITTAU, Karin, *A Companion to Translation Studies*. Clevedon: Multilingual Matters, 2007, 13-23.

HALVERSON, Sandra. "The concept of equivalence in translation studies: Much ado about something". *Target* 9, 1997, 207-233.

TOURY, Gideon. "The nature and role of norms in literary translation. In: HOLMES, James; LAMBERT, Jose e VAN DEN BROECK, R. (orgs.) *Literature and Translation: New Perspectives in Literary Studies*. Leuven: ACCO, 1978.

_____. *In Search of a Theory of Translation*. Tel Aviv: Porter Institute, 1980.

Linha teórica: Estudos da Tradução

Tipo de apresentação: mesa redonda